

PROPOSTA DE APRIMORAMENTO DE CONTROLES INTERNOS PARA OS DESENCAIXES DE CAIXA RELATIVOS À FALTAS E AVARIAS: ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Narcia Martello¹
Luiz Carlos Schneider²

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as empresa precisam criar estratégias para se manterem no mercado, este cada vez mais competitivo. Nesse sentido o fluxo de caixa torna-se uma ferramenta de extrema importância dentro de uma organização. O aprimoramento dos controles financeiros é o tema principal desse trabalho, onde cabe ressaltar a importância dos mesmos dentro de qualquer organização.

Nesse contexto, em empresas de transporte rodoviário não poderia ser diferente a necessidade das mesmas em buscar uma forma de aprimoramento dos seus controles internos, visando com isso evitar futuros desencaixes ocasionados por faltas e avarias ocasionadas pela área de logística da empresa. Dessa forma o presente estudo apresenta a seguinte questão problema: quais procedimentos devem ser estabelecidos visando controlar os desencaixes relativos à faltas e avarias em uma empresa de transporte rodoviário?

Como objetivo geral a pesquisa buscou avaliar os controles internos existentes nos processos que geram os desencaixes de caixa relativos à falta e avarias numa empresa de transporte rodoviário. Buscando a consecução do objetivo geral são propostos os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os controles de faltas e avarias no setor de logística da empresa; (ii) verificar o fluxo das informações ao setor financeiro referentes a faltas e avarias; (iii) verificar as possíveis deficiências existentes na comunicação entre o setor de logística e financeiro da empresa referente às informações de faltas e avarias; (iv) propor melhorias a partir das deficiências identificadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A logística pode ser considerada o processo de planejamento, execução e controle de

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

² Professor Orientador do TCC.

todas as mercadorias, dentro de uma organização desde a sua fabricação até a entrega do produto ao consumidor final. Bowersox (1986, p. 3) define logística como sendo “um sistema lógico para guiar o processo de planejamento, alocação e controle dos recursos financeiros e humanos comprometidos com a distribuição física dando suporte a operações de produção e compras”. A principal atividade da logística é entregar o material na hora certa, no menor tempo possível e prestando um serviço de qualidade. Na visão de Ching (2010, p. 10), “a logística exerce a função de responder por toda a movimentação de materiais, dentro do ambiente interno e externo da empresa, iniciando pela chegada da matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente”.

O transporte é uma das principais funções logísticas, sendo considerado um instrumento fundamental para que seja atingido o objetivo logístico, que é o produto certo, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo no menor tempo possível. Na concepção de Arnold (1999, p. 382), “o transporte é um ingrediente essencial para o desenvolvimento econômico de qualquer área”.

Vários fatores contribuem para a ocorrência de avarias, dentre eles pode-se relacionar o uso de embalagens inadequadas e o incorreto manuseio e acondicionamento das mercadorias. Avaria significa estrago, dano ou prejuízo que venha a ocorrer em algum equipamento, maquinário. Para Alvarenga (2000, p.89), “[...] o transporte rodoviário não está livre de avaria e extravios [...]”.

A contabilidade gerencial tem o objetivo de buscar, interpretar e apresentar as principais informações que possam influenciar os gestores nas suas tomadas de decisões, visando com isso maximizar o lucro no menor tempo possível. Iudícibus (2008, p. 21) ressalta que “[...] num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se ‘encaixem’ de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”.

A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento e o controle financeiro das empresas, onde o principal objetivo é a maximização dos resultados econômicos e financeiros, visando sempre maximizar o lucro no menor tempo possível ao longo do período. Santos (2001, p.19) define gestão financeira como “um conjunto de princípios, normas, práticas, ideias, valores e crenças estabelecidos para a gestão de uma entidade pelos seus donos”.

O planejamento financeiro estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros das empresas podem ser alcançados e controlados ao longo do período. Conforme Hoji (2010, p.7), “controle financeiro consiste em coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades da empresa por meio de relatórios financeiros, bem como, participar ativamente das decisões estratégicas para alavancar as operações”.

Uma das maiores preocupações das organizações em geral é evitar fraudes. Dessa forma, há uma necessidade por parte dos gestores em criar controles internos que visem fiscalizar, verificar e vigiar as áreas administrativas da empresa. Essa preocupação ocorre em qualquer tipo de organização. Para Sá (1998,p.106) “o controle interno é formado pelo plano de organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente para proteger seus ativos “[...]”.

O controle de contas a pagar conforme Silva (1977, p. 154) “tem por objetivo verificar, controlar e processar os pagamentos de contas”, ou seja, os valores a pagar seriam as obrigações com terceiros referentes a pagamentos de fornecedores, obrigações fiscais, trabalhistas e sociais. Cada empresa poderá montar o seu controle de conta a pagar da forma que lhe for mais conveniente. Toda a organização que vender bens ou serviços terá duas opções para receber o seu crédito, ou seja, poderá receber o dinheiro no momento da venda ou poderá conceder crédito a seu cliente. No caso de concessão de crédito terá que esperar por certo período de tempo para o recebimento do valor do item vendido ou do serviço prestado. Conforme Sanvicente (1983, p. 152), contas a receber são “contas correntes, crédito parcelado e contratos de venda a prazo e de venda convencional”.

O fluxo de caixa pode ser definido como o equilíbrio entre as entradas e saídas de recursos financeiros, que venham a alterar o saldo de caixa em cada período analisado, ou seja, a curto e longo prazo. Conforme Hoji (2010, p. 76), “o fluxo de caixa representa as entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Em um fluxo de caixa deve existir pelo menos uma saída e pelo menos uma entrada (ou vice-versa)”.

O ciclo operacional inicia-se no momento da aquisição da matéria-prima para produção ou na aquisição da mercadoria ou na prestação de serviços. Gitman (1997, p. 669) define ciclo operacional como “o período de tempo que cai do ponto em que a empresa adquire matérias-primas e se utiliza de mão de obra no seu processo produtivo, até o ponto em que recebe o dinheiro pela venda do produto resultante”. Ciclo financeiro representa o tempo em que a empresa levará para pagar os seus fornecedores e termina com o recebimento da

venda. Silva (2001, p. 29) sintetiza que “o ciclo financeiro representa o tempo entre o pagamento a fornecedor e o recebimento de vendas”. O ciclo de investimento representa as atividades relacionadas com o ativo em longo prazo. Segundo Hoji (2001, p. 156), “as atividades de investimentos refletem os efeitos das decisões tomadas sobre aplicações, em caráter permanente”.

3 METODOLOGIA

Quanto a metodologia foi abordada a pesquisa do tipo exploratória. Gil (2010, p. 41) aponta que “este tipo de pesquisa tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. A abordagem utilizada na pesquisa é do tipo qualitativo, ou seja, para a avaliação sem a utilização de métodos estatísticos. Conforme Michel (2005, p. 33) “nesse tipo de abordagem o pesquisador participa, compreende e interpreta todas as informações”. Quanto aos procedimentos para o desenvolvimento desse estudo foi utilizado o estudo de caso, através de informações e documentos disponibilizados pela empresa. Michel (2005, p.55) caracteriza estudo de caso como uma “uma técnica de pesquisa”. A análise de dados se dará através da análise de conteúdo, com abordagem qualitativa, e análise documental.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Devido a empresa apresentar uma grande fragilidade de controles que envolvam questões operacionais relacionadas à avaria e falta de mercadorias e que diretamente afetarão o fluxo de caixa, verificou-se a necessidade da empresa buscar aprimorar os seus controles internos. A emissão de ordens de compra é uma sugestão de melhoria que evitaria futuros transtornos, pois uma vez autorizada e emitida a ordem de compra o setor de contas a pagar passaria a ter conhecimento de um futuro desembolso, essa informação deverá ser passada via sistema.

Foi constatada a necessidade de a empresa solicitar a adaptação do sistema, pois se ocorresse essa adaptação após a abertura do boletim de ocorrência o setor de logística poderia solicitar ao setor de compras autorização para compra do material avariado ou faltante.

5 CONSIDERAÇÕES

No decorrer desse estudo foi verificada a necessidade da empresa buscar aprimorar os seus métodos de controles internos. Desse modo, se faz necessário que cada organização busque uma ferramenta que vise o melhoramento desses controles, a fim de proporcionar informações apropriadas para os gestores da empresa.

Após o estudo realizado, constatou-se que a empresa estudada não possui um controle adequado referente às ocorrências de faltas e avarias de mercadorias ocasionadas pela área da logística. Devido a falta de comunicação da área de logística e o setor de contas a pagar verificou-se a necessidade da empresa procurar adequar o software com o intuito de interligar o setor de logística com a área de compras, e o setor contas a pagar.

6 REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. Antonio, Novaes, G. Antônio. **Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física**. 3. ed. Edgard Blucher, 2000.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais: Uma Introdução**: São Paulo: Atlas, 1999.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; HELFERICH, Omar K. **Logistical management: a systems integration of physical distribution, manufacturing support, and materials procurement**. New York : Macmillan, 1986.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de caixa e capital de giro**. Curitiba: Juruá, 2010.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10.ed. São Paulo : Pearson Addison Wesley, 1997.

HOJI, Masakazu, **Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiros**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. 2.Reimpr.São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**/São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de Caixa**: a visão da tesouraria e da controladoria. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. 2. ed.São Paulo: Atlas, 1983.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração & controle**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1977.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Palavras- chave: Logística. Controles Internos. Fluxo de Caixa.